



81 ANOS DA TOMADA DE MONTE CASTELLO

O dia de hoje assinala os 81 anos desde a memorável tomada de Monte Castelo. Naquele período, o mundo enfrentava a ameaça da ideologia nazifascista, então materializada pelo embate entre as forças aliadas e as tropas do Eixo durante a Segunda Guerra Mundial. Na frente de combate do norte da Itália, os Aliados vinham deparando-se com grandes dificuldades para romper as defesas inimigas e avançar em direção à Alemanha.

O Exército Brasileiro somara-se ao esforço de guerra no ano anterior, em 1944. Navios mercantes nacionais haviam sido afundados por ação militar do Eixo, agressão que ceifou a vida de centenas de militares e civis compatriotas. Diante do ultraje, cerca de 25 mil soldados foram enviados ao Teatro de Operações europeu, compondo a Força Expedicionária Brasileira — FEB.

Incorporando-se às fileiras aliadas, a 1ª Divisão de Infantaria Expedicionária precisou adaptar-se à doutrina e ao material de emprego militar estrangeiros. Ademais, a tropa brasileira lutou no terreno escarpado dos montes Apeninos, nos quais as forças alemãs detinham a vantagem de ocupar posições defensivas geograficamente privilegiadas. Nesse contexto já desafiador, nossos pracinhas, que vinham da “boa terra do coco” e das “praias sedosas”, combateram sob neve e temperaturas de até 20 graus negativos.



Avançando sem temer as adversidades e o desconhecido, os guerreiros da FEB mostraram o valor, a resiliência e a força do soldado brasileiro. Suas incursões obstinadas, de planejamento engenhoso e execução valente, lograram superar um inimigo treinado, aclimatado e em notória vantagem tática. Assim, ao final daquela tarde de 21 de fevereiro de 1945, após 12 horas de intensa batalha sob fogos de artilharia e inúmeras baixas, a tropa da FEB conquistou Monte Castelo. Esse triunfo rompeu, finalmente, a persistente defesa na Linha Gótica e abriu caminho para a progressão dos Aliados rumo à vitória final.

Ao rememorar esse emblemático episódio da história militar brasileira, homenageamos aqueles que honraram o juramento de defender a Pátria com o sacrifício da própria vida. Mais do que isso, arriscaram-se em defesa dos ideais democráticos e da liberdade de todos os povos, rejeitando o jugo tirânico e dando testemunho dos valores e da abnegação que caracterizam os soldados de Caxias de ontem e de sempre.

Que a epopeia dos bravos de Monte Castelo possa inspirar todos os integrantes do Exército Brasileiro. Que o legado desses heróis reforce, nos corações dos homens e das mulheres de nossa Força, o sagrado dever de lutar sem temor em defesa da Pátria e dos ideais que nela se encerram.

